

2024

CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ



RELATÓRIO E CONTAS



Entidade: CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ
BALANÇO EM Res / 2024 (modelo ME)

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ (N)	31 DEZ (N-1)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		19.440,59	21.044,50
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		611,04	611,04
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		20.051,63	21.655,54
Ativo corrente			
Inventários		208,60	203,18
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3.283,28	0,00
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Diferimentos		767,76	1.195,70
Outros ativos correntes		8.859,67	6.028,88
Caixa e depósitos bancários		15.219,77	20.821,83
		28.339,08	28.249,59
Total do ativo		48.390,71	49.905,13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		20.505,36	20.505,36
Resultados transitados		61.399,01-	17.438,20-
Outras variações no capital próprio		42.684,08	42.684,08
Resultado líquido do período		10.103,75	43.960,81-
Total do capital próprio		11.894,18	1.790,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		19.055,92	19.055,92
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		19.055,92	19.055,92
Passivo corrente			
Fornecedores		91,50	720,65
Estado e outros entes públicos		0,00	1.652,74
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		17.349,11	26.685,39
		17.440,61	29.058,78
Total do passivo		36.496,53	48.114,70
Total do capital próprio e do passivo		48.390,71	49.905,13

Desenvolvido por DEFI, IOTF

O Contabilista Certificado:

A Gerência:



Entidade: CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo ME)
PERÍODO FINDO EM Res / 2024

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		(N)	(N-1)
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		117.482,35	208.583,57
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		8.178,84	24.366,22
Fornecimentos e serviços externos		27.541,74	33.307,64
Gastos com o pessoal		67.766,90	195.675,49
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		302,96	5.745,57
Outros gastos		2.590,17	1.973,20
Resultado antes depreciações,gastos financiamento e impostos		11.707,66	40.993,41-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1.603,91	2.967,40
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		10.103,75	43.960,81-
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		10.103,75	43.960,81-
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10.103,75	43.960,81-

Desenvolvido por DFR-SOFT

O Contabilista Certificado:

A Gerência:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social Santa Cruz, entidade de solidariedade social, foi constituída em janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, tendo como atividade o apoio às crianças e adolescentes desprotegidos e em risco familiar e social.

As notas que se seguem estão de acordo com as normas definidas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as adaptações ao código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo, aprovado pela portaria 106/2011 de 14 de março.

Os valores monetários referidos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social Santa Cruz, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

Nada a referir.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Sem aplicação.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de Mensuração



LP
cej
Dm

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias, conforme decreto-lei 25/2009 de 14 de setembro:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Terrenos e Recursos Naturais	0	0%
Edifícios e Outras Construções	20 - 10 anos	5% - 10%
Equipamento Básico	15-1 ano	6,66% - 100%
Equipamento de Transporte	4 anos	25%
Equipamento Administrativo	15 - 1 ano	6,66 % - 100%
Equipamentos Biológicos	-	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	15 - 1 ano	6,66% - 100%

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e fim do período

Ativos Tangíveis	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e Recursos Naturais	8.978,36	0	0	0	8.978,36
Edifícios e Outras Construções	127.225,07	0	0	0	127.225,07
Equipamento Básico	29.385,12	0	0	0	29.385,12
Equipamento de Transporte	55.738,56	0	0	0	55.738,56
Equipamento Administrativo	59.151,27	0	0	0	59.151,27
Equipamentos Biológicos	0	0	0	0	0
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.628,89	0	0	0	3.628,89
Total	284.107,27	0	0	0	284.107,27

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.



ca LP
omy

Ativos Tangíveis	Saldo inicial Amortizações acumuladas	Amortizações exercício	Regularizações	Saldo final
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	0
Edifícios e Outras Construções	115.158,93	1603,91	0	116.762,84
Equipamento Básico	29.385,12	0	0	29.385,12
Equipamento de Transporte	55.738,56	0	0	55.738,56
Equipamento Administrativo	59.151,27	0	0	59.151,27
Equipamentos Biológicos	0	0	0	0
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.628,89	0	0	3.628,89
Total	263.062,77	0	0	263.062,77

7. LOCAÇÕES

Sem aplicação.

8. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o exercício de 2015, a casa Mãe de Espanha concedeu um empréstimo ao Centro Social no valor de 11.000,00 euros. Em 2017, o Centro Social teve que recorrer uma vez mais à casa Mãe, tendo-lhe sido concedido um empréstimo adicional de 18.137,00 euros, que não tem qualquer custo associado. No decorrer do ano 2018 foi possível reembolsar 6.000,00 deste empréstimo. Em 2019 a Casa Mãe concedeu um empréstimo de 2.000, euros e durante o ano de 2019 também foi possível reembolsar 6.500,00 euros do empréstimo inicial. A conta de Financiamentos Obtidos regista à data de 31 de dezembro de 2023, um saldo credor no valor de 19.055,92 euros que não tem qualquer custo, atendendo, a que a origem do empréstimo é a casa Mãe de Espanha feito sem contrapartida.

9. AGRICULTURA

Sem aplicação

10. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionadas com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A empresa adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário os seus custos individuais



(valores expressos em euros)

	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários Iniciais	203,18	0	203,18
Compras	8.184,26	0	8.184,26
Reclassificação e regularização de inventários	0	0	0
Inventários finais	206,60	0	206,60
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8.178,84	0	8.178,84

11. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Sem aplicação

12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Donativos	19.619,58
Total	19.619,58

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Sem aplicação

14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

O Centro Social Santa Cruz recebeu no presente exercício uma comparticipação do IGFSS no valor de 97.862,77 euros (noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e dois euros e setenta e sete cêntimos).

15. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

Sem aplicação

16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Sem aplicação

17. MATÉRIAS AMBIENTAIS

A empresa tem a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos materiais decorrentes do exercício da sua atividade, tendo incorrido em dispêndios para assegurar o integral cumprimento das suas obrigações, não existindo passivos efetivos ou contingentes de carácter ambiental que



devam ser reconhecidos ou divulgados, nem riscos ou obrigações desta natureza que possam ser fiavelmente mensurados e originar saídas prováveis de recursos, a acautelar por via de provisões específicas, pelo que não se justifica definir critérios de mensuração para o efeito, nem quaisquer métodos de ajustamentos de valor.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A empresa mensura ao custo menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, como contrapartida em resultados. Nestes casos, a empresa não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a empresa for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse passivo financeiro.



Handwritten signature and initials

(valores expressos em euros)

	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo	Imparidades acumuladas	Reconhecimento inicial
Activos Financeiros:	-	-	8859,67	-	6 028,88
Clientes					
Adiantamentos a fornecedores					
Accionistas/Sócios					
Outras contas a receber			8859,67		6028,88
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "142"	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Dos quais: Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos Financeiros:	-	-	36 496,53	0,00	46 461,96
Fornecedores			91,50		720,65
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/Sócios					
Financiamentos obtidos			19 055,92		19 055,92
Dos quais: empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Dos quais: Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	-	0,00		0,00
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridos no período					
Outras contas a pagar			17 349,11		26 685,39
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					
Total de rendimentos e gastos do juros em Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de pessoas ao serviço é de 6 e o número de horas trabalhadas é de 1026,80.

(valores expressos em euros)

Gastos com Pessoal	Total
Remunerações dos órgãos sociais	23 925,33
dos quais: Participações nos lucros	-
Remunerações do pessoal	15 064,01
dos quais: Participações nos lucros	-
Benefícios pós-emprego	-
Indeminizações	16 449,89
Encargos sobre remunerações	9 425,85
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 866,25
Gastos de acção social	1 004,50
Outros gastos com pessoal	31,07
	67 766,90



20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

(valores expressos em euros)

	Mercado Interno	Mercado Comunitário	Extra-Comunitário	Total
Vendas	-	-	-	-
Prestações de serviços	-	-	-	-
Compras	8 184,26	-	-	8 184,26
Fornecimentos e Serviços Externos	27 541,74	-	-	27 541,74
Aquisições de activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Aquisições de propriedades de investimento	-	-	-	-
Aquisições de activos intangíveis	-	-	-	-
Rendimentos suplementares	-	-	-	-
Serviços Sociais	-	-	-	-
Aluguer de equipamento	-	-	-	-
Estudos, projectos e assistência tecnológica	-	-	-	-
Royalties	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	-	-	-	-
Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	-	-	-	-

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de balanço o Centro Social Santa Cruz não tinha qualquer dívida em mora ao Estado e outros entes públicos.

Santa Maria da Feira, 14 de março de 2025

O Contabilista Certificado:

A Administração:



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2024

Nos termos do instituído pelo Ministério da Tutela e das disposições estatutárias, vem a Direção do "CENTRO SOCIAL DA SANTA CRUZ". apresentar o Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1- ENQUADRAMENTO INTERNO:

O Centro Social da Santa Cruz, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos que, até meados do ano de 2024, desenvolvia a atividade de "Acolhimento de Crianças em Risco", dos zero aos quinze anos.

A prossecução desta atividade era subsidiada pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social. – Todavia, ao longo de muitos anos de trabalho, constatamos que o subsídio atribuído pelo Ministério da Tutela, a cada criança institucionalizada, era manifestamente insuficiente para garantir um mínimo de qualidade aos Utentes do Centro. Por diversas vezes tentamos sensibilizar a Segurança Social para a necessidade de aumentar a ajuda financeira, mas sempre sem sucesso.

A Instituição, para além de garantir gratuitamente o funcionamento da casa durante o período noturno, tinha ainda o constrangimento de mensalmente tentar suprir as necessidades de tesouraria, através do recurso a pessoas amigas, de pedidos de "esmola" e, até, recorrendo a empréstimos da Casa de Mãe de Espanha.

A luta de anos e anos pela subsistência da Instituição e, o desencanto pelo insucesso, determinou a tomada de decisão para o encerramento da atividade do Centro.

2- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No ano de 2024, o volume de Subsídios Estatais do "Centro Social da Santa Cruz" ascendeu 117.482,35€, representando um decréscimo substancial de cerca de 44% em relação a 2023. Este decréscimo justifica-se pela redução da atividade em cerca de meio ano, pelo encerramento do Centro de Acolhimento. Não obstante este decréscimo, no



CS
Lp

que respeita aos resultados do exercício (10.103,75€), estes foram muito superiores ano anterior (cerca de 123%) devido essencialmente à diminuição da atividade.

Face a este contexto, há ainda a salientar a evolução favorável dos rácios financeiros da empresa. O fundo de maneo e a autonomia financeira apresentam valores confortáveis, permitindo à empresa encarar o futuro, que se advinha difícil, com tranquilidade.

Os principais indicadores económicos e financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentam-se como segue:

a) Estrutura de Gastos

(valores em euros)

Descrição	2024	2023	Var. %
Fornecimentos e Ser. Externos	-27 542	-33 308	-17%
Gastos com o Pessoal	-67 767	-195 676	-65%
Outros Rendimentos - Outros Gastos e Perdas	-2 288	3 781	-161%
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	0	0	#DIV/0!
Gastos de depreciação/amortização	-1 604	-2 967	-46%
Juros e Rendim. Similares - Gastos e Perdas Financ.	0	0	#DIV/0!
Total	-99 201	-228 170	-130,01%

c) Resultados

	2024	2023	Variação	
			Valor	%
EBITDA	11 708	-40 993	52 701	-129%
EBIT	10 104	-43 961	54 065	-123%
Resultado antes de impostos	10 104	-43 961	54 065	-123%
Resultado Líquido	10 104	-43 961	54 065	-123%

3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

A Instituição não fez qualquer tipo de investimento no exercício de 2024



4- INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Direção informa o que segue:

- a) A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora;
- b) Conforme artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;
- c) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente ao exercício de 2024 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

5- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição irá ter um período de reflexão quanto a possíveis atividades futuras a desenvolver no meio onde se insere. Sendo certo que neste momento não tem perspectivas de futuras atividades condizentes com a sua Missão, Visão e Valor.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Assim nos termos legais e estatutários a Direção do Centro propõe à Assembleia-Geral que o resultado líquido do exercício no montante de 10.103,75€ positivos, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 10.103,75€



7 - ENCERRAMENTO

A Direção agradece a todos os colaboradores, utentes, fornecedores e instituições financeiras, bem como aos demais parceiros, o envolvimento e colaboração demonstrados, cruciais para a permanência do Centro até esta data, e mais importante, para alcançar os nossos futuros desafios.

Santa Maria da Feira, 14 de março de 2025

A Direção,

Luisa Paçiel
Eça Rodrigues
Conceição Gabrielle